

Acta Número Treze

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e dezasseis, na sede da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima, sita na Rua do Comércio em Bidoeira de Cima, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima. Estiveram presentes os Senhores Deputados Pedro Campos, Abel de Oliveira Vieira, Aldino Anselmo, Jorge Ferreira Carreira, Fernando Filipe O. Domingues e Rui Manuel Passadouro da Fonseca.

Por parte da Junta de Freguesia, estiveram presentes o Sr. Presidente Jorge Manuel Vieira Crespo e o Sr. Secretário Jorge Adelino de Jesus Duro.

A sessão foi presidida pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia.

Havendo quórum, o Sr. Presidente de mesa declarou aberta a sessão, eram vinte e uma horas e trinta minutos com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1. – Relatórios Financeiros e de Actividades da Junta de Freguesia. Apresentação e apreciação.

Ponto 2. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Antes de entrar na ordem de trabalhos o presidente da Assembleia colocou à votação a acta da Assembleia de 30 de Junho de 2016.

Pedi a palavra o Sr. Deputado Rui Passadouro solicitando a alteração de um parágrafo da acta, uma vez que considera não referir com exactidão o que disse, por erro de transcrição ou má interpretação.

Não havendo objecções a estas alterações, a acta foi aprovada por unanimidade.

Assim, não havendo mais assuntos para o período antes da ordem de trabalhos, passou-se ao **ponto um**: Relatórios Financeiro e de Actividades da Junta de Freguesia, apresentação e apreciação.

Convidado a apresentar este ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Junta realçou que no período que decorreu entre a última assembleia e a actual, a maior preocupação decorreu da situação do Centro de Saúde e do seu deficiente

funcionamento. Referiu as démarches realizadas, nomeadamente as várias reuniões com as direcções da UCSP Flor do Liz e do ACES Pinhal Litoral, bem com a reunião realizada com a população Bidoeirense para debater este assunto. Realçou também o término das obras do Parque de Lazer da Sapateira e a sua inauguração no dia 21 de Agosto. Quanto ao relatório financeiro, referiu que expressa a actual situação financeira da Junta, evidenciando um equilíbrio financeiro que deseja que se mantenha ao longo do mandato.

Inscreveu-se para este ponto o Sr. Deputado Jorge Carreira que questionou o Presidente da Junta se na reunião com a protecção civil, mencionada no relatório de atividades, foi falado nas árvores que estão junto à curva da Litoprel que já causaram alguns prejuízos, nomeadamente oleados rasgados.

O Presidente da Junta confessou que sempre reparou que as árvores estavam pendentes para a via pública. No entanto, referiu que só há pouco tempo foi alertado que havia viaturas que, pela sua altura e ao cruzar com outros veículos em sentido contrário, batiam lá. Acrescentou que após esse alerta foi verificar a situação e que o estado das árvores indicia essa situação, pelo que já falou com o proprietário do terreno que mostrou total abertura para cortar as ramadas. A conversa com o proprietário foi em Agosto e, sendo que o corte ainda não foi feito, comprometeu-se a falar novamente com o proprietário das árvores.

Tomou novamente a palavra o Sr. Deputado Jorge Carreira que perguntou ao Presidente da Junta se o Parque de Lazer da Sapateira e nomeadamente as obras existentes no local estão legalizadas.

O presidente da Junta explicou que, sendo o parque pertença da Junta de Freguesia e cumprindo com o que a lei determina, não carece de nenhum processo de legalização, pelo que se pode considerar legalizado. Relativamente às obras existentes foram feitas em consonância, acompanhamento e conhecimento da Câmara Municipal de Leiria.

Relativamente à limpeza das ruas da freguesia, o Sr. Deputado Jorge Carreira pediu esclarecimento ao Presidente da Junta acerca da limpeza de ruas e que verificou que na altura das festas só foram limpos os recintos das festas e não as principais vias de acesso e ruas circundantes. Referiu, também, que não tem visto a máquina da junta a trabalhar e questionou se está com alguma avaria mecânica.

O Presidente da Junta reconheceu que as ruas da freguesia, umas mais outras menos, não estão tão bem como todos e nomeadamente o executivo da Junta gostaria. Referiu que entre aquilo que é possível e o que é desejável há alguma diferença e, não havendo tempo para tudo, considera que nessas alturas a prioridade são os recintos das festas e as ruas próximas. Acrescentou ainda, que sabe a opinião do deputado Jorge Carreira em relação à máquina, caso tivessem ganho as eleições a teriam vendido, mas considera que a máquina faz um trabalho válido dentro do que é possível fazer face às suas características e que a limpeza não é o principal foco da sua utilização. Referiu ainda que o problema das limpezas deste ano também se agravou em consequência das obras do Parque de Lazer, que absorveram muitas horas de

trabalho ao pessoal da junta e que, além disso, o pessoal tem um leque de trabalhos executado que não se confina só às limpezas, dado que tem sido dado especial enfoque à resolução de problemas das águas pluviais em vários sítios, alguns com mais de vinte anos, nomeadamente na Rua dos Nortes, na Rua dos Fornos, junto ao Parque de Lazer e também na Rua da Feteira na Bidoeira de Baixo. Esclareceu que perante estas situações a prioridade é resolver os problemas que colocam em causa pessoas e bens e que depois de resolvidas estarão reunidas condições para se poder dar seguimento aos trabalhos de limpeza das ruas. Acrescentou ainda que as afirmações feitas também não correspondem a toda a verdade, referindo a preocupação de limpeza de aquedutos e valetas para salvaguardar a segurança de pessoas e bens, nomeadamente junto à Litoprel, na ligação da Texugueira para a Bidoeira de Baixo e do Carriço para a Bidoeira de Cima. Fez notar também que, por exemplo, a estrada da Bidoeira para os Milagres nunca foi tantas vezes limpa como nos últimos anos, precisamente por pôr em causa a segurança de pessoas e bens. O ideal era ter as ruas todas limpas, mas que tal é muito difícil por falta de meios.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Abel Vieira que pediu esclarecimento ao Presidente da Junta relativamente ao ponto de situação, em termos globais, dos processos de ligação à rede de água e saneamento dos SMAS, uma vez que todas as pessoas foram notificadas da obrigatoriedade de tais ligações.

O Presidente da Junta referiu que continua a acompanhar a situação, estando em curso várias ligações à rede de água por via da obrigatoriedade de ligação do saneamento, tendo conhecimento de várias situações em que as pessoas foram notificadas e tentaram não o fazer. A Junta de Freguesia está a intervir junto das pessoas no sentido de evitar a aplicação de coimas, tendo acordado com o fiscal dos SMAS para que não fossem levantados autos sem que a Junta de freguesia conversasse com as pessoas notificadas, para evitar o levantamento de autos e consequentes multas.

Sendo que não houve mais inscrições para o ponto um da ordem de trabalhos, passou-se ao **Ponto dois**: Outros assuntos de interesse para a freguesia.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Jorge Carreira que pediu esclarecimento ao Presidente da Junta sobre um assunto que anda a ser muito falado e do qual gostaria de ser esclarecido: tem a ver com os mordomos da festa da Bidoeira de Cima de 2015 que, segundo consta, reuniram com o Presidente da Junta ou com o Executivo da Junta para utilizarem uma verba que eles tinham para fazer determinadas obras, teve conhecimento de que apresentaram uma maquete do que pretendiam fazer, e que toda a situação despoletou muita confusão e desconfiança.

O Presidente da Junta explicou que há mais ou menos um ano, no mês de Setembro, uma representação da comissão de festas de 2015 pediu para ser recebida na Junta de Freguesia. Reuniram com o executivo da Junta e explicaram que as festas tinham corrido muito bem, tinham conseguido um lucro substancial, agradeceram a colaboração da Junta de Freguesia que tinha feito os possíveis para que tudo corresse bem, e como não tinham tido nenhum apoio da comissão da Igreja, resolveram propor

à junta que parte do lucro das festas de 2015 fosse gasto num parque infantil para instalar no Parque de Lazer da Sapateira. Na presença de todo o executivo o presidente afirmou que a proposta poderia não ser possível, uma vez que se tratava de uma festa religiosa e a decisão deles podia colidir com as leis canónicas, tendo aconselhado a pensar bem na situação e a falar com o pároco da freguesia. A reunião terminou e daí até Dezembro eles não disseram mais nada. Em Dezembro o mesmo grupo voltou a reunir com o executivo da Junta de Freguesia reiterando a mesma proposta. O Presidente da Junta questionou se tinham consultado o padre e perante a recusa de falar com o Padre ou com a Comissão da Igreja, informou-os que iria, ele próprio, falar com o Padre Jacinto e expôs-lhe claramente a situação. O Padre Jacinto agradeceu a atitude, disse que ia consultar a lei mas alertou que quase de certeza não seria possível, porque se chegasse aos ouvidos do bispo, poderia nem haver festas no próximo ano. Passado uns dias, o Padre Jacinto mandou mensagem escrita para o telemóvel do Presidente da Junta em que agradecia novamente a atitude e informando ter conhecimento de que já se comentava o assunto na Bidoeira. Posteriormente o padre tomou as medidas que entendeu e em Janeiro foram lidas as contas, foi entregue o dinheiro e o executivo da Junta ficou bastante tranquilo em relação a essa situação. Em finais de Março ou início de Abril, recebemos novamente as mesmas pessoas, talvez menos um ou dois do que os que apareceram nas outras duas reuniões, que explicaram que já tinham entregue as contas, mas que não tinham esquecido o projecto e que estavam disponíveis para trabalhar no sentido de angariar fundos para fazer um parque infantil, até porque já tinham maquete e orçamentos para o efeito, tendo até referido que tencionavam explorar uma tasca nas festas, para angariar fundos para esse fim. Perante esta situação e como inicialmente a inauguração do parque estava previsto para Abril, o Presidente sugeriu que explorassem a tasca do Parque de Lazer no dia da inauguração e que os lucros reverteriam para esse fim. Como as obras se atrasaram e o Presidente da Câmara Municipal não pôde vir nessa altura a inauguração foi adiada, mas manteve-se a proposta. Na semana antes da inauguração do parque houve muita especulação e “diz que disse”, inclusive foi dita muita mentira por pessoas que não tinham conhecimento de causa e, tal facto, gerou muito descontentamento na população que ficou na dúvida se o parque iria ser feito com o dinheiro das festas. Perante esta situação a Junta, para evitar especulações, resolveu assumir todas as despesas da festa de inauguração. Este grupo esteve presente na inauguração, apresentou a maquete do projecto e divulgou o que iriam fazer para angariar fundos. Depois de todos estes acontecimentos foi público que exploraram uma tasca na festa da Bidoeira, mas nunca mais foram contactados por esse grupo de pessoas. Para concluir, o Presidente da Junta afirmou não fazer juízos de valor sobre ninguém e que tem de confiar nas pessoas e se foi feita a leitura das contas e entregue o valor do saldo à Igreja, só lhe resta acreditar nas pessoas e nas contas apresentadas.

Pedi a palavra o deputado Jorge Carreira que questionou ainda se houve alguma reunião com presidentes da Junta de outras freguesias a pedir opinião em relação a este assunto.

O Presidente da Junta desmentiu categoricamente, afirmando que não houve nenhuma reunião, mas que em conversa informal com o Presidente da Junta dos Milagres, e porque são amigos, calhou em conversa e comentou-se o assunto.

O Sr. Deputado Jorge Carreira, manifestou-se contra a posição da Junta de Freguesia em relação a este assunto, considera que se devia manter afastada do projecto para não criar mais confusões, acrescentou que na sua opinião o facto de o projecto ter sido apresentado na inauguração do Parque de Lazer ainda deu mais azo a polémicas e especulações, até porque acrescentou que a construção de um parque infantil é muito mais complexo do que esse grupo de pessoas imagina, já que obedece a uma legislação muito apertada.

O Presidente da Junta concordou quando o deputado Jorge Carreira disse que a construção do parque é um processo muito complexo e que obedece a legislação extremamente apertada, com muitos pressupostos de segurança que a lei determina, mas discorda quando diz que a Junta esteve mal, acrescentou que nenhum executivo negaria a oferta. Declarou estar de consciência tranquila com a situação, falou com as pessoas certas e fez tudo para que as coisas decorressem com normalidade.

Posto isto e não havendo mais questões sobre este assunto, pediu a palavra o Sr. Deputado Abel Vieira que quis registar nesta assembleia de freguesia o seu agrado pelo debate organizado pela Junta de Freguesia no auditório da Igreja, relativamente à situação do Centro de Saúde da Bidoeira. Considera que teve a organização e o andamento perfeitos para a situação que estava em discussão e o resultado positivo, uma vez que a situação está resolvida ou pelo menos encaminhada para tal.

O Presidente da Junta complementou a observação do deputado Abel Vieira, afirmando que realmente correu bem, no sentido em que foi serena e calma. Referiu ter ficado claro o que era pretendido e enfatizou a serenidade dos bidoeirenses perante o mau funcionamento do Centro de Saúde. Em relação aos resultados da reunião, deu conta da satisfação pela rapidez, cerca de uma semana, na implementação de alterações no funcionamento do Centro de Saúde, com a ressalva que é uma situação de alguma instabilidade. Com a substituição da médica, da enfermeira e da assistente administrativa houve claramente melhorias no Centro de Saúde, mas se é para continuar ou não, só quem tem o poder de decisão é que pode responder.

Não havendo mais inscrições, o Presidente de Mesa deu por encerrada a sessão, sendo esta acta elaborada de acordo com os presentes e assinada pelo Sr. Presidente e pelos Srs. Secretários da Assembleia de Freguesia.

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário: